



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

Ata da 5ª. Audiência Pública da Comissão de Finanças e Orçamento para dar cumprimento ao Artigo 44, da Lei nº. 10.257, de 10 de julho de 2001, convocada através de Edital de Convocação do dia 03 de outubro de 2016. Aos 17 (dezesete) dias do mês de outubro de 2016, às 8:52 horas (oito horas e cinquenta e dois minutos), na Sala Vereador Raimundo de Almeida Lima, à Rua Maurício Barbosa Tavares Elias nº. 314, presente o Sr. Vereador Dalberon Arrais Matias – Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento que assumiu a direção dos trabalhos, e constou as ausências da Vereadora Aline Borges Alves de Moraes – Vice-Presidente da Comissão, e Vereador Odir Vieira Bastos – Membro da Comissão. Presentes os componentes do Executivo a saber:- João Carlos Vieira Neto – Secretário de Rendas Internas, Renato Pedroso Domingues – Secretário de Agricultura, César Augusto da Silva Fernando – Secretário de Desenvolvimento Urbano, José Peixoto de Almeida Junior – Secretário da Assistência Social, Júlio Sérgio Silva – Secretário de Habitação. Presente o Sr. Mauro Atui Neto representando a OAB de Ibiúna, Sr. João Benedicto de Mello Neto – Prefeito Eleito, Sr. Valdemar Cardoso de Moraes – Vice-Prefeito Eleito. Presente os Vereadores Paulo César Dias de Moraes, Israel de Castro, Pedro Luiz Ferreira, Abel Rodrigues de Camargo, Jodi Tanaka e Rozi Aparecida Domingues Soares Machado. A seguir o Sr. Presidente comunicou aos presentes que a Audiência Pública tinha o objetivo de dar cumprimento ao artigo 44 da Lei nº. 10.257, de 10 de julho de 2001 que “Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências”. O Artigo 44 da citada Lei diz o seguinte:- “No âmbito municipal, a gestão orçamentária participativa de que trata a alínea f do inciso III do artigo 4º. desta Lei incluirá a realização de debates, audiências e consultas públicas sobre as propostas do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e do orçamento anual, como condição obrigatória para sua aprovação pela Câmara Municipal. O Artigo 4º. diz:- Para os fins desta lei serão utilizados, entre outros instrumentos:- III – planejamento municipal, em especial; f – gestão orçamentária participativa. Após a leitura dos artigos, foi esclarecido que a Audiência Pública referia-se a análise do Projeto de Lei nº. 408/2016 que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Ibiúna para o exercício financeiro de 2017.” Isto feito o Sr. Presidente dos trabalhos Vereador Dalberon Arrais Matias passou a palavra ao Sr João Carlos Vieira Neto – Secretário de Rendas Internas para expor sobre o projeto em análise. Usando da palavra o Sr. João Carlos Vieira Neto – Secretário de Rendas Internas disse que realizavam a Audiência para explicar sobre o orçamento para 2017. A proposta orçamentária acompanha o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, na fls. 65 Quadro Auxiliar do Orçamento da Despesa – exercício 2017 temos Câmara Municipal - Corpo Legislativo, Construção, ampliação e reforma do prédio - obras e instalações R\$ 300.000,00, Manutenção das atividades legislativas R\$ 6.250.000,00, Secretaria da Câmara R\$ 2.450.000,00 totalizando R\$ 9.000.000,00. Gabinete do Prefeito e Dependências R\$ 1.300.000,00, Manutenção do Conselho Tutelar R\$ 250.000,00 totalizando R\$ 1.550.000,00. Secretaria Municipal de Governo – Assessoria de Governo R\$ 1.699.900,00, Assessoria de Imprensa R\$ 300.100,00. Secretaria Municipal de Administração



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

– Assessoria Administrativa R\$ 550.000,00, Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 5.500.000,00, Capacitação de Recursos Humanos R\$ 10.000,00 totalizando R\$ 6.060.000,00. Corpo de Bombeiros de Ibiúna R\$ 180.000,00. Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos – Procuradoria Jurídica R\$ 2.215.000,00. Secretaria Municipal de Finanças – Contabilidade e Execução Orçamentária R\$ 2.350.000,00, Pasep Geral R\$ 1.440.000,00, Serviços da Dívida Interna – Principal R\$ 5.000.000,00, Serviços da Dívida Interna – Juros R\$ 1.000.000,00, Requisições de Pequeno Valor R\$ 200.000,00, Precatórios Natureza Alimentar R\$ 500.000,00, Precatórios Trabalhistas R\$ 1.500.000,00, Precatórios Outras Espécies R\$ 3.000.000,00, Reserva de Contingência R\$ 2.100.000,00 totalizando R\$ 17.090.000,00. Secretaria Municipal de Controle da Arrecadação – Lançamento e Fiscalização R\$ 2.000.000,00, Geoprocessamento Eletrônico R\$ 700.000,00 totalizando R\$ 2.700.000,00. Secretaria de Meio Ambiente – Coordenadoria de Meio Ambiente R\$ 320.000,00, Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 390.000,00, Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal R\$ 447.400,00, Revitalização de Áreas Verdes R\$ 315.000,00, Saneamento R\$ 740.000,00, Educação Ambiental e Eventos R\$ 215.000,00 totalizando R\$ 2.427.400,00. Fundo Municipal de Meio Ambiente – Fomento à Proteção do Meio Ambiente R\$ 500.000,00. Secretaria Municipal de Agricultura R\$ 1.184.318,00. Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural R\$ 600.000,00. Secretaria Municipal de Educação – Educação Infantil – Creches R\$ 233.000,00, Construções e Reformas – Ensino Infantil R\$ 1.500.000,00, Manutenção da Educação Infantil – Creches R\$ 980.000,00 totalizando R\$ 2.713.000,00. Educação Infantil – Pré-Escola R\$ 548.000,00, Transporte Escolar-Educação Infantil R\$ 1.577.000,00, Manutenção da Educação Infantil – Pré-Escola R\$ 4.558.000,00, Manutenção da Educação Especial – Educação Infantil R\$ 259.000,00 totalizando R\$ 6.942.000,00. Ensino Fundamental R\$ 1.937.000,00, Manutenção do Ensino Fundamental R\$ 4.530.500,00. Transporte Escolar – Ensino Fundamental R\$ 8.825.000,00, Manutenção da Educação de Jovens e Adulto R\$ 31.200,00, Manutenção da Educação Especial – Ensino R\$ 1.030.500,00 totalizando R\$ 16.354.200,00. Ensino Superior – Auxílio Transporte – Ensino Técnico e Universitário R\$ 1.631.760,00. Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – Fundeb, Profissionais do Magistério 60% R\$ 16.774.000,00. Manutenção do Ensino Fundamental – Fundeb R\$ 3.000.000,00, Outros Profissionais do Ensino 40% R\$ 3.000.000,00, Profissionais do Magistério 60% Pré-Escola R\$ 3.180.000,00, Profissionais do Magistério 60% Ensino R\$ 1.500.000,00, Manutenção do Ensino Infantil – Fundeb R\$ 4.000.000,00. Profissionais do Magistério 60% Ensino R\$ 500.000,00 totalizando R\$ 31.954.000,00. Secretaria Municipal de Saúde – Secretaria de Saúde R\$ 492.122,00. Atenção Básica R\$ 708.559,00. Manutenção dos Serviços – Atenção Básica R\$ 21.663.723,00, Assistência Farmacêutica R\$ 2.125.678,00, Assistência Odontológica R\$ 135.511,00, totalizando R\$ 24.633.471,00. Hospital Municipal de Ibiúna – Manutenção do Hospital Municipal R\$ 30.318.820,00, Centro de Reabilitação R\$ 1.928.797,00, totalizando R\$ 32.247.617,00. Conselho Municipal de Saúde R\$ 35.000,00. Vigilância em Saúde R\$ 500.000,00, Construção de Canil R\$ 47.237,00,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

Vigilância Epidemiológica R\$ 31.932,00, totalizando R\$ 579.169,00. Secretaria Municipal de Turismo e Cultura – Divisão de Turismo R\$ 1.000.000,00. Divisão de Cultura 1.500.000,00. Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – Assessoria Técnica de Esportes e Lazer, Construção da Ciclovia R\$ 500.000,00, Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 1.400.000,00 totalizando R\$ 1.900.000,00. Secretaria Municipal de Assistência Social – Órgão Gestor da Assistência Social R\$ 526.000,00. Proteção Social Básica – Centro de Convivência do Idoso R\$ 100.000,00, Construção Cras I, II e III R\$ 10.000,00, Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 224.000,00, Manutenção dos Cras I, II e III R\$ 250.000,00, totalizando R\$ 584.000,00. Proteção Social Especial – Construção da Casa da Criança R\$ 16.854,00, Construção de Alberque R\$ 22.472,00, Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 950.000,00 totalizando R\$ 989.326,00. Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 550.000,00, Manutenção do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente R\$ 50.000,00, totalizando R\$ 600.000,00. Fundo Social de Solidariedade R\$ 650.000,00. Secretaria Municipal de Obras – Obras e Engenharia - Pavimentação de Vias Urbanas R\$ 3.000.000,00, Construção e reformas de prédios públicos R\$ 10.000,00, Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 3.600.000,00, totalizando R\$ 6.610.000,00. Estradas Rurais – Pavimentação de Vias Rurais R\$ 500.000,00, Manutenção de Estradas Rurais R\$ 6.500.000,00, totalizando R\$ 7.000.000,00. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – Serviços Municipais - Pavimentação de Vias Urbanas R\$ 1.000.000,00, Revitalização Urbana R\$ 140.000,00, Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 2.500.000,00, Equipamentos Públicos R\$ 50.000,00, Iluminação Pública – ampliação R\$ 100.000,00, Iluminação Pública – manutenção R\$ 2.000.000,00, Manutenção da Limpeza Pública R\$ 8.000.000,00, Saneamento-Resíduos Sólidos R\$ 2.293.444,00, totalizando R\$ 16.083.444,00. Velórios e Cemitérios – Administração dos Cemitérios e Velório R\$ 300.000,00. Secretaria Municipal de Habitação – Habitação - Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 1.500.000,00. Secretaria Municipal de Indústria e Comércio – Indústria, Comércio e Emprego R\$ 500.000,00, Promoção do Comércio, Serviços e Emprego R\$ 1.000.000,00, Fomento da Economia Solidária R\$ 1.000.000,00, totalizando R\$ 2.500.000,00. Secretaria Municipal de Segurança Urbana – Comando da Guarda Municipal R\$ 5.000.000,00. Gerenciamento do Trânsito R\$ 370.000,00. Defesa Civil - Manutenção dos Serviços Administrativos R\$ 261.818,00. Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Assistência ao Portador de Deficiência R\$ 700.000,00 totalizando o orçamento geral de despesas para o ano de 2017 em R\$ 211.163.645,00. Foi apresentado um resumo através das páginas 76 a 81 do Projeto de Lei nº. 408/2016 do Demonstrativo da D.R. por Unidade Orçamentária – Exercício de 2017. No Anexo 2 – Resumo Geral da Receita – Exercício de 2017 Receitas Correntes R\$ 209.235.445,00, Receita Tributária R\$ 48.717.584,00, Receitas de Contribuições R\$ 2.222.000,00, Receita Patrimonial R\$ 1.765.000,00, Transferências Correntes R\$ 140.079.398,00, Outras Receitas Correntes R\$ 16.451.463,00, Receitas de Capital R\$ 3.000.000,00, Deduções Fundeb R\$ 15.901.800,00, totalizando a Receita de R\$ 211.163.645,00. Sobre



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

as despesas necessárias foi exposto pelo Sr. João Carlos Vieira Neto – Secretário de Rendas Internas que são despesas obrigatórias, manutenção do Hospital, Educação 25%, Saúde obrigatório 15% mas está gastado 40%, Hospital eleva a despesa da saúde na faixa de 40%. Manutenção da Folha de Pagamento consome 49% do orçamento. Isso gera uma polêmica, mas são despesas necessárias e obrigatórias. Não está previsto déficit orçamentária. De onde virão as receitas, cobrando impostos, R\$ 24.000.000,00 a previsão de lançamento para IPTU, cobrar o que deve lançar. ISS previsão de R\$ 15.000.000,00. FPM valor de R\$ 34.000.000,00 previsto, não está fora da previsão. ICMS valor de R\$ 36.000.000,00. Dívida Ativa para cobrar existe R\$ 120.000.000,00, previsto no orçamento arrecadar somente R\$ 8.000.000,00. Formação do Fundeb R\$ 15.000.000,00 de desconto. Arrecadação da Saúde R\$ 7.468.545,00. Certeza de que essa receita pode ser arrecadada, não está superfaturada. Para orçar a despesa do município verificou primeiro de onde vem a receita. Estava à disposição para maiores esclarecimentos. Encerrada a apresentação do Sr. João Carlos Vieira Neto – Secretário de Rendas Interna o Sr. Presidente da Comissão Vereador Dalberon Arrais Matias passou a palavra aos Vereadores presentes para as perguntas, e em seguida as respostas dos representantes do Poder Executivo. Pela ordem o Vereador Pedro Luiz Ferreira fez as seguintes considerações:- Atribuição de fiscalização do Vereador era realidade, existem dois caminhos, administração faz de contas - talvez, ou administração real. No ano passado a Comissão de Finanças e Orçamento deu parecer contrário, está gravado nos Anais desta Casa de Leis R\$ 196.000.000,00 subestimando estouramos o município, bolha infla. Atual Prefeito diz que este Vereador está perseguindo. Realidade abrir dotação, cola cópia de praxe. Problema de quanto vai ficar devendo devido a baixa arrecadação do município, arrecadar mais, orçamento fictício, mentira, aproximado. Frase do Secretário de certeza, disse pode ser. Orçamento coisa correta, rolando dívida. Em julho foi óbvio folha de pagamento comprometida. Dificuldades, calote está gravado, irresponsabilidade do Prefeito atual. Este Vereador gosta e ama o seu município. Despesa e arrecadação jogam no caixa comum. 40% na saúde, temos que ser realista, tira de outras áreas, existe condições de ter a saúde que temos?. Ano de 2016 previsão de arrecadar-se R\$ 160.000.000,00, abriu dotação é uma carta em branco, temos que adequar a realidade, ser plausível. Prefeito eleito tem que ter a responsabilidade fiscal, preocupa a situação do caos econômico. Atual Prefeito não paga a rescisão dos que estão nomeados porque não tem dinheiro em caixa para a rescisão. Folha de Pagamento 51,03%. Improbidade já entra o Prefeito. R\$ 8.000.000,00 para arrecadar com a dívida ativa, escuta há muito tempo isso, não fez nada. Georeferenciamento concreto, futuro de fato nada, isso é preocupante. A política acabou, temos que reunir, dizer a situação é esta. Limite da folha é uma irresponsabilidade. Outro dia discutindo na Sala de Reuniões sobre votar a criação de cargos utilizados de forma eleitoreira, burlar a população, não paga a rescisão, afeta a folha de pagamento. Essa história, quando estoura é algo que não se prevê? Georeferenciamento, dívida ativa, força tarefa tem que tornar realidade. Transportadores como ficam sem receber, precisam acabar com essa



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

história de caixa comum. Em seguida usou da palavra para questionamentos a Vereadora Rozi Aparecida Domingues Soares Machado dizendo que o Vereador Pedro Luiz Ferreira já falou, mas estava constrangida. Sobre as dívidas ativas, sobre o sistema de drone que iria fazer o levantamento, precisam cobrar os grandes e poderosos do condomínios de milionários, grandes casas, para que a arrecadação melhore. Recentemente viu o carnê de um Deputado que possui uma boa casa em um Condomínio de Ibiúna. Ele paga menos do que eu. Força tarefa, dívida ativa. Saúde está há quatro anos falando, a Assistente Social Michele fez um projeto de Farmácia Comunitária mas não saiu do papel. Com esse projeto não existe a necessidade de comprar remédios em farmácias particulares. Foram quatro vezes no Conselho Regional de Farmácia, esteve constantemente no hospital, quase mudou o seu gabinete prá lá. Guias para pacientes, logística, fichas indo embora, contexto de abraçar Ibiúna. Precisam sentar, rever dívidas ativas, valores monstruosos, área de saúde estrondo, só tende a crescer. Rua da Bica que leva o nome do pai do Prefeito Eleito Dr. João Mello, solicitava um carinho na solução das águas fétidas, precisam rever os conceitos. Após usou da palavra o Vereador Abel Rodrigues de Camargo dizendo que a previsão do orçamento achava que não vai arrecadar. Parecia que Ibiúna não estava em crise, pois o Prefeito criou Secretarias que não precisam. Precisam de uma administração séria para o bem da população. Orçamento de R\$ 211.000.000,00 estava preocupado se vai chegar a isso. Grandes dívidas para receber. Anistia precisam pensar bem se vão conceder, contribuinte não paga os impostos e fica esperando. IPTU 2016 previsto R\$ 12.700.000,00 não chegamos a arrecadar a metade. ISS R\$ 3.900.000,00. ITBI de 2016 previsto R\$ 4.000.000,00, arrecadou-se R\$ 1.700.000,00. Neste ano não chegaremos a arrecadação de R\$ 160.000.000,00 pelos documentos que temos recebido, Prefeito não enxuga a folha de pagamento, está aumentando as despesas. Futuro Prefeito tem que realizar uma administração transparente, estão acontecendo coisas absurdas atualmente que não concorda, precisam pensar muito. Atual Prefeito cargos comissionados não vai mandar ninguém embora e vai deixar a bucha para o futuro Prefeito. Precaução não fez nada, cheque em branco estava com a consciência limpa que não deu. Ano de 2017 Prefeitura com muita dívida, precisam trabalhar com transparência e responsabilidade. A estimativa de arrecadação é boa, mas se isso de fato arrecadar será bom. Será complicado arrumar a bagunça do atual Prefeito, mas devem pensar positivo. A seguir usou da palavra o Vereador Israel de Castro dizendo que o Sr. João Carlos Vieira Neto – Secretário é um profissional que vinha esclarecer aos Vereadores, resultados apurados, superávit 2013 e 2014. Déficit 2015. Dentro da realidade a dívida pegou mesmo. A população paga as suas prioridades que são água e luz, as dívidas com IPTU vão ficando. Em 2017 sugeria ao Prefeito Eleito Dr. João Mello e Vice-Prefeito Valdemar que estavam presentes, precisavam de duas coisas, fiscalização e jurídico forte, se não tiver isso complica. A dívida ativa é famosa é cada vez aumenta mais. Georeferenciamento de imóveis dito aqui, foi feito o levantamento, existem muitas divergências quanto a área correta de construção, o contribuinte requer a revisão da situação e isso vai sendo levado prá frente e não se arrecada.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

Repetia a necessidade de fiscalização e jurídico forte, muito trabalho. Isso não é aumentar impostos, contribuintes precisam fazer a sua parte. Obras e reformas não pagam a taxa, não recolhem nada para o município, mas ao mesmo tempo pedem benfeitorias, o contribuinte não faz a parte dele. Não se deve aumentar impostos, e sim exercer uma fiscalização. Falaram sobre a criação de cargos e Secretarias, precisam pensar nas políticas públicas. Prefeito pensando na população e para qual finalidade, visão política e pública. Após usou da palavra o Vereador Paulo César Dias de Moraes dizendo que o orçamento era uma preocupação de todos, só aumentar as taxas não vai resolver, precisa o serviço público funcionar. Vereador trazer o bem comum a todos, escola de qualidade, educação, saúde, cultura, estradas com o intuito de atender bem a todos. Perguntava quanto arrecadou com o geoprocessamento, quanto custou essa empresa. Sobre o orçamento estava com a consciência limpa, votou consciente, deu um voto de confiança, mas sua confiança não foi respeitada. Alertou sobre os meios para conseguir melhorar a arrecadação. Exemplo disso é o Ciretran hoje, Governo do Estado mandou, demorou, mas agora é muito rápido os serviços. Precisam fazer campanhas para transferências de carros prá cá, instituírem prêmios. Anistia não é um bom mecanismo, já ficou provado, o Ciretran seria o modelo a ser seguido. Ir aos condomínios chique com uma força tarefa, transferir os carros para Ibiúna, são medidas que ajudam aumentar a arrecadação do IPVA. O atual Prefeito precisa participar e realizar a transição que seria viável a todos para o bem comum da população. Viu em reportagem na televisão que os Estados não estão conseguindo pagar os seus funcionários, imagine a situação dos municípios, precisam enxugar, se aumentar o número de funcionários não vai conseguir pagar os salários, é triste a situação dos municípios. Essa crise geral é culpa do maldito PT. Hoje a população compareceu a Audiência, agradecia ao presentes pelo interesse na questão. Em aparte o Vereador Jodi Tanaka disse que a culpa era do PT, partido maldito dito aqui, mas o governo hoje é do PMDB. Retornando a palavra o Vereador Paulo César Dias de Moraes disse que repudiava o PT do Brasil, não o de Ibiúna, e que precisavam rever a execução do orçamento para prestar serviços de qualidade para toda a população de Ibiúna. Nesse intervalo o Vereador Dalberon Arrais Matias passou a Presidência dos trabalhos ao Vereador Pedro Luiz Ferreira e solicitou a palavra. Usando da palavra o Vereador Dalberon Arrais Matias cumprimentou os presentes e disse que essa questão dos orçamentos, desde 2013 em que acompanha observa que é fictício, o orçamento nunca alcança o valor orçado, durante os três anos participou da Comissão de Finanças e Orçamento e sempre alertou, estamos indo para o buraco. Georeferenciamento sempre foi sugerido aqui para melhorar a arrecadação. Não há nem cheque em branco para poder passar para o futuro Prefeito, faltam quase R\$ 50.000.000,00 para arrecadar neste ano. O futuro Prefeito terá um caminhão de abacaxi para descascar, os repasses federais estão diminuindo, precisam de pessoal técnico para colocar Ibiúna nos trilhos. Segundo quadrimestre de 2016 apurou-se a dívida de R\$ 48.570.468,70. O orçamento é fictício, 2013, 2014 e 2015 a estimativa de receitas não deu certo. Ano de 2016 arrecadou-se até agosto R\$ 115.000.000,00, empenhou-se R\$ 160.000.000,00,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

previsão de receita até o final do ano é de R\$ 160.000.000,00. O orçamento está aqui para 2017, deve ser aprovado ou não, diferença de arrecadação de 2016 para 2017 será de R\$ 15.000.000,00. Precisam por em votação. Estava dirigindo-se ao Sr. João Carlos Vieira Neto – Secretário de Rendas Internas pessoa jurídica, não era nada pessoal. Agradecia aos novos Vereadores eleitos presentes na assistência. Nesse intervalo reassumiu a Presidência o Vereador Dalberon Arrais Matias e passou a palavra aos presentes na assistência. Pela ordem o Sra. Rogério Aparecido dos Santos do Bairro do Paruru disse que concordava com o que foi dito pelos Vereadores que precisam aumentar a eficiência, mas a Prefeitura manda carnê de cobranças duas vezes, quem não guardou o comprovante paga de novo. Prefeitura fazer puxadinho em uma Escola no seu bairro isso é uma vergonha. A verba para a cultura é insignificante, a questão de cargos muitos dos nomeados não sabem as suas atribuições, precisam enxugar o necessário. No Bairro Paruru o Vereador indicou um Administrador Regional, ele não sabe prá que está lá. A gestão tem que ser composta de pessoas sérias e capacitadas. Em seguida usou da palavra a Sra. Micheli Assistente Social do município desde 2012 dizendo que as políticas públicas devem ser desenvolvidas porque envolvem pessoas. Quando no seu serviço dá um parecer com fundamento. Despesa – receita – trabalho, quem são. A população de Ibiúna é extremamente pobre e miserável, com prioridade para a alimentação, deixam mesmo de recolher os impostos. De outro lado a população em condomínios de alto padrão e luxo. Tem que executar a política Robin Hood, tirar dos ricos e investir em políticas públicas para os pobres. Nos serviços operacionalizar o trabalho de capacitação da população, a situação atual era muito preocupante. Encerrada as palavras dos presentes na assistência o Sr. Presidente da Comissão Vereador Dalberon Arrais Matias passou a palavra ao Prefeito Eleito Dr. João Benedicto de Mello Neto. Usando da palavra o Prefeito Eleito Dr. João Mello cumprimentou a todos, os Vereadores eleitos presentes na assistência dizendo que a crise existe no Brasil mas em alguns municípios a coisa está pior, Ibiúna financeiramente é um exemplo disso com repercussão nos serviços públicos, pois as queixas são constantes. O que a Sra. Micheli disse sobre pessoas e números isso impacta diretamente no orçamento. Quando foi Vereador também tinha esse desconforto de analisar sobre o contábil e a ficção, financeiramente a realidade nunca bate. Precisam melhorar a arrecadação sem gerar mais impostos, reduzir as despesas do município. Apresentou o seu Plano de Governo na campanha e foram eleitos para implementar o que propuseram a população. Propôs melhorar o orçamento com a redução de Secretarias e cargos. Receitas arrecadar direito, força tarefa da dívida ativa de R\$ 120.000.000,00 é fundamental, vai atrás com o apoio dos Vereadores mas precisam ser verdadeiros e evitar o favorecimento de privilegiados. Sua postura é de tranquilidade, sorridente, mas quando tiver que ser sério terão que ser sérios, o povo vive a míngua, na miséria que terão que ser mitigados. Anistia um Deputado amigo aconselhou, pense bem, primeiro ano talvez, não mais, pois cria um vício e as pessoas não pagam, desvia-se a questão. Precisam dar um choque de credibilidade para a população, focar nos serviços públicos. Obras necessárias existirão mas não será a finalidade, a



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

finalidade será melhorar o bem estar da população. O Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento comentou sobre um caminhão de abacaxi que iremos receber, vamos administrar essa situação para o bem de todos. Apresentará o seu Secretariado futuramente, e está contatando o atual Prefeito para fazerem o Governo de transição e tomarem conhecimento da situação. Tem como responsabilidade transformar Ibiúna, foi esse o seu compromisso apresentado a população. Encerrada as palavras o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento agradeceu aos presentes e disse que o orçamento estava aí. Em aparte o Sr. João Mello saudou os Secretários representantes do Poder Executivo presentes na Audiência Pública, desculpendo-se pela sua falha. Retornando a palavra o Vereador Dalberon Arrais Matias disse que deverão colocar o orçamento em votação. Espera que os anos de 2017 a 2020 sejam felizes para a população de Ibiúna. Deus ilumine Ibiúna para dar tudo certo. Comunicou o prazo final de emendas para serem apresentadas pelos Srs. Vereadores(as) até a próxima sexta-feira, sobre as perguntas do Vereador Paulo César Dias de Moraes serão respondidas através de requerimento. Nada mais a tratar, finalizando a Audiência Pública o Sr. Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento Vereador Dalberon Arrais Matias agradeceu a presença do Prefeito e Vice-Prefeito eleitos, dos Senhores Vereadores(as), dos Vereadores eleitos, do Srs. Secretários Municipais, dos Senhores e Senhoras presentes na assistência, e deu por encerrada a presente Audiência Pública de que para constar eu, Amauri Gabriel Vieira - Secretário do Processo Legislativo, lavrei a presente Ata, que após lida, vai assinada pelo Sr. Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento e demais presentes.

José Peixoto de Almeida Jr.
RG 10.996.284
Secretário

Julio Sergio Silva
Secretário de Habitação
Ibiúna - SP

Dr. Mauro Atul Neto
Advogado
OAB/SP 266.971



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314 – 18150-000 – Ibiúna – SP. - Fone/Fax: (15) 3241 - 1266
www.ibiuna.sp.leg.br e-mail: fale@ibiuna.sp.leg.br

CERTIDÃO:

Certifico que no dia 17 de outubro de 2016 foi realizada Audiência Pública conforme disposto no parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar nº. 101 (LRF), de 04 de maio de 2000 que “Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências”, e nos termos do Artigo 44 da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, com a finalidade de debater e consultar a população sobre o proposto pelo Projeto de Lei nº. 408/2016 de autoria do Chefe do Executivo, a qual juntamos a Ata da referida Audiência.

Certifico mais, aguardaremos o prazo regimental até o dia 24 de outubro de 2016 para apresentação de Emendas pelos Srs. Vereadores ao Projeto de Lei nº. 408/2016, e o posterior envio a Comissão de Finanças e Orçamento para parecer.
Ibiúna, 18 de outubro de 2016.

AMAURI GABRIEL VIEIRA
SECRETÁRIO DO PROCESSO LEGISLATIVO